

**Do Tratado da Verdadeira Devoção aos Sagrados
Corações de Jesus e de Maria**
**do Apostolado dos Sagrados Corações Unidos de Jesus e
de Maria**

Seção III

3. AS FESTAS PRINCIPAIS

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A Devoção ao Coração de Jesus existe desde os primeiros dias da Igreja, quando se meditava no lado e no Coração aberto de Jesus, de onde saiu sangue e água. Desse Coração nasceu a Igreja, e por esse Coração se abriram as portas do Céu. A devoção ao Sagrado Coração sagrado está acima de outras devoções, porque veneramos o próprio Coração de Deus.

Mas foi o próprio Jesus quem, no século XVII, em Paray-le-monial, na França, solicitou, através de uma humilde religiosa, que se estabelecesse definitiva e especificamente a Devoção ao seu Sacratíssimo Coração. Em 16 de junho de 1675, Nosso Senhor apareceu e mostrou seu Coração à Santa Margarita Maria de Alacoque.

Seu Coração estava rodeado por chamas de amor, coroado com espinhos, com uma ferida aberta, da qual brotava sangue, e dentro de seu coração, saia uma cruz.

Santa Margarida ouviu Nosso Senhor dizer: "*Aqui está o coração que tanto amou tanto os homens, e em troca, da maior dos homens não recebe nada mais do que ingratidão, irreverência e desprezo, neste sacramento de amor*".

Com essas palavras, o próprio Nosso Senhor nos diz em que consiste a devoção ao seu Sagrado Coração. A devoção em si está dirigida à pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo e ao seu amor não correspondido, representado por seu Coração.

Dois, pois são os atos essenciais desta devoção: amor e reparo. Amor, pelo muito que Ele nos ama. Reparação e desagravo, pelas muitas injurias que recebe na Sagrada Eucaristia.